



# BOLETIM MUNICIPAL

▣ Município de Lajes das Flores ▣ Publicação Mensal ▣ Distribuição gratuita ▣ Ano I ▣ Número 8 ▣ Mês de Agosto ▣ 2006 ▣

## Balancete da Tesouraria de 31 de Agosto:

**Total das disponibilidades:**  
**€ 772.082,22**

### **Primeiro de Agosto...**

### **Primeiro de Inverno...**

Habituaamo-nos a ouvir este ditado desde pequeninos, e, embora o mesmo não tenha nenhum rigor científico, em termos gerais, não deixa de ter alguma razão de ser. É que, realmente, a partir do início do mês de Agosto, parece que os “ares” mudam, fica mais fresco à noite (quando fica...), e, apodera-se de todos nós um pouco de nostalgia, sabendo o Outono a chegar, as folhas a começar a cair, as colheitas prestes a realizarem-se, as grandes festas oficiais de verão terminadas e restam, as não menos importantes, festas dos Padroeiros das nossas freguesias, que terminam este mês de Agosto, restando a de Nossa Senhora do Rosário, nas Lajes, (7 de Outubro a sua data), habitualmente celebrada no primeiro Domingo de Outubro, e, a de Nossa Senhora da Conceição, em Santa Cruz, a 8 de Dezembro, ficando o Natal a duas semanas.

O mês de Agosto em termos atmosféricos não foi muito mau, dependendo dos pontos de vista, isto é, daqueles que querem chuva para as suas terras e dos que querem sol para ir para a praia.

O Complexo balnear da Fajã Grande foi o pólo de atracção por excelência, com verdadeiras “enchentes” nos fins-de-semana, e, com uma taxa de utilização semanal aceitável, com mais oferta de espaços para se tomar uma bebida e relaxar um pouco.

A zona do porto, nas Lajes, também já desde o ano passado, que tem o seu quiosque (*BOTA FUMO*) sobre a muralha, o Marítimo tem as suas portas abertas, tendo ambos realizado muitas e animadas festas ao longo do ano.

Aquela zona, lugar de encontro de muita gente, nas tardes e início das noites de verão, não só para se falar de mar e de pesca, mas de tudo um pouco. Depois dos dias escaldantes, a brisa do mar, à noite, é refrescante e reconfortante.

Com múltiplos motivos de dispersão de atenção, como a televisão, a Internet, as *play-station*, etc., faz com as brincadeiras e jogos tradicionais dos jovens, sejam já apenas uma miragem, para serem mostradas ao turismo, como relíquias museológicas.

Mesmo assim, Agosto não foi mau. Vamos agora voltar ao trabalho, os jovens regressam à escola, e, cada um a fazer o melhor que puder para se valorizar, valorizando assim também a nossa terra e a nossa Região.

Todos temos muito ainda a dar à nossa ilha a que nos honramos de pertencer. 😊

## **Grande remodelação no ensino escolar 5°. e 6°. Anos pela primeira vez nas Lajes**

A Secretaria Regional da Educação e Ciência, procedeu à remodelação global da rede escolar do Município das Lajes das Flores.

Neste Município foram encerradas as Escolas da Lomba, Fazenda e Fajã Grande, passando todo o Ensino, da pré-primária ao 6°. Ano, a ser leccionado na Vila das Lajes.

Para o efeito, numa estreita colaboração entre o Município das Lajes das Flores e a Secretaria Regional da Educação e Ciência, foi possível, em pouco tempo, preparar o espaço que a Câmara disponibilizou para o funcionamento de todas as turmas, instalações que foram visitadas há algumas semanas atrás pela Sr.ª Raquel Machado, Presidente do Conselho Directivo da Escola Secundária das Flores, P.º Maurício de Freitas.



O edifício da Escola Básica das Lajes sofreu agora importantes obras de ampliação, onde irão funcionar duas salas de pré-primária e os 1°. e 2°. anos, e, no Aquartelamento da Ex-Estação Rádio Naval funcionará o 3°. 4°. 5°. e 6°. Anos, bem como espaço para servir refeições. Naquele local existe muito espaço verde para



os recreios, também o polidesportivo da Escola Básica e o campo de futebol, para apoio à Educação Física, indo ser já posto a concurso público a empreitada para a construção Pavilhão Gimno-desportivo. (continua)

# 5º. e 6º. Ano nas Lajes. O começar a acordar do sonho

Esta alteração do panorama estudantil, virá criar situações, agora de início, de insatisfação por parte de alguns pais e até por pessoas que nem filhos ou netos têm na Escola, mas há que desmistificar esta situação e olhar-se pela positiva.

É um processo experimental de três anos, durante os quais a autarquia também terá muitas responsabilidades para o seu sucesso, mas estamos convictos de que conseguiremos atingir.

Foi já no fim de Junho que tomamos conhecimento desta decisão, e, após uma reunião com os responsáveis, a Câmara conseguiu, algum tempo antes da data prevista, ter a nossa parte do acordo cumprido.

Nestes primeiros dias tem havido alguma confusão, nomeadamente sobre as refeições e transportes, e, tem “chovido” telefonemas na Câmara, a pedir esclarecimentos sobre estes assuntos, que nós não sabemos responder, até porque não é da nossa competência. Aquilo que a Câmara se comprometeu a fazer, está feito, tendo para além disso cedido pessoal para colaborar nas refeições com a Cáritas Paroquial, e, alguns, irão continuar a colaborar quando terminar a participação da Cáritas.

Existe um compromisso da Câmara, para que dentro de três anos, estejam criadas instalações definitivas para instalar condignamente todas as turmas do pré-escolar ao 6º. Ano de escolaridade.

O resto virá por acréscimo...



## ESCUTISMO



Para celebrar o Centenário do Escutismo a nível Mundial e 80 anos de Escutismo na região, a Junta Regional dos Açores com os Agrupamentos das Flores e do Corvo, realizaram nesta Ilha de 16 a 23 de Agosto o II Rover Açoriano.

O que é um Rover? Foi um termo designado pelo fundador do Escutismo, Baden Powel, para designar a IV secção do movimento escutista, entre os jovens dos 18 e 25 anos de idade.

Foram diversas as actividades desenvolvidas nas Flores e no Corvo.

No dia 20, nas Lajes teve lugar uma Homenagem ao II Rover, um Tributo aos “80 anos de Escutismo na Região” e “Centenário do Escutismo a nível Mundial”, com a presença de todas as entidades civis, militares e religiosas sediadas na Ilha e dos Chefes Nacional, Regional e de Núcleo e Agrupamentos.

O encontro terminou com uma Festa Escutista e um Jantar Regional oferecido por esta Câmara Municipal. ●

### Deliberações Camarárias: Reuniões de 7 e 21 de Agosto de 2006

- Foram aprovados os novos preços para as fotocópias ao público;  
- Foi aprovada a proposta para o fornecimento de asfalto a quente;  
- Foi ainda aprovado que na asfaltagem das ruas municipais, se utilizaria um critério único para a asfaltagem das **entradas** de particulares, que irá até ao limite máximo de 2 metros.

- Foram presentes os Estatutos da Associação de Municípios do Grupo Ocidental, para serem objecto de alteração, tendo os Senhores Vereadores do Partido Socialista apresentado uma proposta que visa especificamente o seguinte: a) os mandatos devem ter a duração de dois anos, rotativamente pelos três Municípios, sendo a sede localizada no concelho que estiver a presidir no momento; b) O Conselho Directivo deverá ser composto por três elementos, o Presidente da Sede e um Vogal de cada uma das outras duas Câmaras. A proposta que foi aprovada por unanimidade.

- O Senhor Presidente apresentou ainda uma proposta para que fossem postos à venda alguns livros que se encontram em excesso, que foram editados ou subsidiados por esta Câmara, mantendo a Câmara uma reserva de 30% do stock para ofertas de representação, proposta que foi aprovada por unanimidade.

- No período de antes da ordem do dia foi esclarecido, a pedido do Sr. Vereador Dr. Luís Maciel, que as máquinas da Câmara devem colaborar dando alguma ajuda em construção civil, mas não em terrenos, que mereceu a concordância de todos os presentes.

- Foi aprovada a 7ª. Alteração ao Plano Plurianual de Investimentos, bem como a 7ª. Alteração ao Orçamento, depois de prestados os devidos esclarecimentos pela contabilidade.

- Seguidamente, foi presente um pedido de apoio da Fábrica da Igreja da Fajãzinha. Analisado o pedido, foi deliberado, por unanimidade conceder um subsídio de 700,00 euros;

- O Corpo Nacional de Escutas, apresentou também à Câmara um pedido de apoio para a cunhagem de uma medalha comemorativa do II Rover Açoriano, pedido esse que, por proposta do Senhor Presidente, foi aprovado por unanimidade, no valor de 1.000,00 €. ●

# CHAMADA DE ATENÇÃO PARA O LIXO

Na reunião ordinária celebrada pela Câmara Municipal, no dia 7 de Agosto, no período de antes da ordem do dia, o Vereador Senhor Dr. Luís Maciel referiu o cheiro nauseabundo que exala de alguns contentores de lixo, nomeadamente dos que se encontram junto a alguns Restaurantes, sugerindo mesmo que, em alguns casos, a localização dos mesmos pudesse ser alterada e ainda que a recolha do lixo, no verão, fosse efectuada com mais frequência.

Sabe-se também que alguns desses contentores foram colocados para uso exclusivo de restaurantes, e são abusivamente utilizados por estranhos, e, muitas vezes, com lixo impróprio e mal acondicionado. Onde isso acontece, os “donos” podem, inclusivamente, fechar os seus contentores com um cadeado, para sua protecção.

O Senhor Vereador sugeriu mesmo que neste Boletim Municipal fosse feito este reparo, e, chamar a atenção dos Múncipes em geral, para acondicionarem devidamente o lixo, em sacos próprios e utilizarem os contentores próprios para o efeito.

Para além do problema de saúde pública, é muito desagradável, para todos nós e para os que nos visitam, ver-se, por vezes, lixo no meio da rua, sacos deixados de véspera sem cuidado e que, durante a noite, são “visitados” pelos animais vadios.

Vamos então todos fazer um esforço, para que o lixo deixe de ser um problema e passe a ser mais uma possibilidade de mantermos o ambiente em que vivemos, com mais e melhor qualidade. ●



Iniciou-se neste mês de Agosto a pintura das Estradas Municipais, começando pela E. M. dos Frades, e, de pouco a pouco, iremos chegar a todas.



Para ficar com um mínimo de qualidade aceitável, é um trabalho moroso e difícil, de muito pormenor para que fique bem. ●

**A asfaltagem e rectificação das ruas municipais com tapete a quente continuam**



De há algum tempo a esta parte, este serviço tem estado mais centrado na zona da passagem e na Rua Dr. José de Freitas Pimentel, onde se construíram passeios e se fez algum saneamento de águas pluviais.



# Património Cultural

## Aquisição, conservação e preservação



Este mês vamos apresentar uma casa adquirida por esta Câmara, na Rua do Lavrador, nas Lajes, que será a futura Casa Museu do Lavrador das Flores.

Esta imagem é a fachada principal, ainda incompleta, estando o serviço mais adiantado no seu interior, como as fotos abaixo demonstram, faltando depois o arranjo envolvente, que terá o pátio do porco, o estaleiro, o “picadouro” da lenha, uma eira, uma pequena horta/jardim, poço de lavar roupa e demais adereços habituais numa casa de lavrador abastado do fim do século XIX e início do século XX.

Contamos que esta Casa comece a fazer parte das paragens obrigatórias, para uma visita guiada, dos grupos de turistas que visitam as Flores e mesmo dos florentinos em geral.

Voltaremos ao assunto, quando a obra estiver completa.



Vistas parciais das obras no interior e da “loja” já efectuadas.